

ENSINO E PESQUISA NO CONTEXTO INTERDISCIPLINAR: DIFERENTES PERSPECTIVAS E SUAS APROXIMAÇÕES COM A ESCOLA

TEACHING AND RESEARCH IN THE INTERDISCIPLINARY CONTEXT: DIFFERENT PROSPECTS AND ITS APPROACHES AT SCHOOL

Wanderson Diogo Andrade da Silva [wandersondiogo@hotmail.com]
Universidade Regional do Cariri

RESUMO

O presente texto apresenta uma resenha do livro "*Pesquisa em ensino e interdisciplinaridades: aproximações com o contexto escolar*" organizado por Jean Mac Cole Tavares Santos, professor da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, publicado pela EdUECE no ano de 2017. Com 295 páginas, a obra reúne quatorze artigos de professores(as) pesquisadores(as) que atuam em instituições de educação básica e superior no Brasil e em Portugal, divididos em três partes que discutem, respectivamente, ensino, interdisciplinaridade e formação docente/discente. De forma objetiva e dinâmica, o livro tem sua relevância por oportunizar ao(as) leitores(as) uma melhor compreensão sobre esses campos que se articulam de diferentes formas no espaço escolar. Sua leitura é indicada não apenas para professores(as), pesquisadores(as) e alunos(as) de cursos de licenciatura, mas a todas as pessoas que se interessam pela educação, uma vez que contempla temáticas sobre Ensino Médio, qualidade de ensino, gestão e políticas curriculares, direitos humanos, língua brasileira de sinais, literatura, formação docente na Química e metodologias ativas, dentre outros temas.

PALAVRAS-CHAVE: ensino; escola; interdisciplinaridade.

ABSTRACT

This text presents a review of the book "Research in teaching and interdisciplinarity: approximations with the school context" organized by Jean Mac Cole Tavares Santos, professor at UERN (Rio Grande do Norte State University), published by EdUECE in 2017. With 295 pages, this book brings together fourteen articles by professors and researchers working in basic and higher education institutions in Brazil and Portugal, divided into three parts, which discuss, respectively, teaching, interdisciplinarity and teacher / student training. In an objective and dynamic way, the book is relevant because it gives readers the opportunity to better understand these fields that are articulated in different ways in the school space. This book is suitable not only for teachers, researchers and students of undergraduate courses, but for all those who are interested in education, since it covers topics on High School, quality of teaching, curriculum management and policies, human rights, Brazilian sign language, literature, teacher training in Chemistry and active methodologies, among others.

KEYWORDS: teaching; school; interdisciplinarity.

PESQUISA EM ENSINO E INTERDISCIPLINARIDADES: APROXIMAÇÕES COM O CONTEXTO ESCOLAR

O presente texto apresenta uma resenha da obra "*Pesquisa em ensino e interdisciplinaridades: aproximações com o contexto escolar*" (SANTOS, 2017), organizado pelo professor Jean Mac Cole Tavares Santos, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), e reúne quatorze artigos científicos com autores(as) de diferentes instituições de ensino no Brasil e em Portugal, indo da educação básica ao ensino superior. O livro foi publicado na cidade de Fortaleza/CE pela Editora da Universidade Estadual do Ceará (EdUECE) no ano de 2017, em formato impresso, contendo 295 páginas.

O organizador, Jean Mac Cole Tavares Santos, é licenciado em História pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), bacharel em Direito pela UERN e especialista em Teoria e Metodologia da História pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Possui mestrado em História Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e doutorado em Educação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) com período sanduíche na Universitat de València (UV), na Espanha. Realizou seu pós-doutorado em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) sob supervisão da professora Dra. Alice Casimiro Lopes.

Com prefácio de Verônica Maria de Araújo Pontes, professora aposentada da UERN, o livro está organizado em três partes que englobam pesquisas sobre ensino, interdisciplinaridade e formação docente/discente, respectivamente. A primeira parte é composta por três capítulos, sendo o primeiro intitulado "*Novo Ensino Médio: pensando os contextos das políticas*", de autoria de Jean Mac Cole Tavares Santos e Maria Kélia da Silva, e busca discutir o Ensino Médio a partir da produção de políticas públicas. O texto leva em consideração as políticas neoliberais para a educação financiadas por instituições como o Banco Mundial, que pregam o Estado mínimo e coadunaram com a proposta da reforma do Ensino Médio brasileiro. Tal proposta foi potencializada após o golpe de Estado que forjou o *impeachment* da então presidenta Dilma Rousseff (PT), transformando o seu vice-presidente, Michel Temer (MDB), no novo chefe do Estado, criando uma agenda de retrocessos para o sistema educacional do país. Dessa forma, apontam que as políticas educacionais, em um balanço histórico, são moldadas para atender às demandas originadas nos campos hegemônicos e de disputas de poder, (re)produzindo mecanismos de exclusão socioeducacional para a maior parte da população.

Tendo como autor Erivelton Nunes de Almeida, o segundo capítulo, "*Ensino de qualidade: significados no contexto da prática*", é fruto de uma pesquisa realizada com professores(as) que atuam em escolas públicas do Ensino Fundamental em Mossoró/RN, objetivando compreender o que estes(as) entendem por ensino de qualidade. Parte-se de uma contextualização sobre o significado do termo qualidade no contexto pré e pós-estruturalista, seguida pela análise dos significados atribuídos pelos(as) professores(as) pesquisados(as). Os significados apresentam-se como sendo fluidos e diversificados, mas se chocam com a busca pela homogeneização do termo quando adotado pelas políticas públicas, pois seguem em direção oposta à construção do que almejam os diferentes grupos sociais que têm demandas bem específicas. Portanto, há que se pensar qualidade de ensino sob um viés equitativo e não igualitário.

No terceiro capítulo, Erika Roberta Silva de Lima, Francisca Natália da Silva e Lenina Lopes Soares Silva tecem reflexões sobre as "*Disputas na gestão das políticas nas escolas*" a partir de um olhar mais apurado sobre o Ensino Médio e a Educação Profissional. Apontando as disputas vinculadas à gestão das políticas criadas no século XXI, as autoras identificam as contribuições do Movimento Reformista e apresentam as principais políticas e programas federais voltados à Educação Profissional no país. O texto enfatiza a necessidade de se pensar um projeto de Ensino Médio articulado à Educação Profissional que rompa com a dualidade

entre formação específica e formação geral, concebendo uma formação integral que contemple diferente saberes e esteja em consonância com as necessidades formativas da classe trabalhadora.

Considerando a conjuntura política e social do ano em que a obra foi publicada, que culminou em diversos retrocessos ainda hoje vivenciados no Brasil, os estudos desta primeira parte são fundamentais para se pensar os rumos da educação pública brasileira, em especial para a classe trabalhadora, pois as políticas neoliberais tem, insistentemente, forjado caminhos tortuosos para a educação. Nesse sentido, as discussões elencadas pelos(as) autores(as) oportunizam uma leitura crítica da realidade educacional, corroborando com a defesa de uma educação gratuita, de qualidade e que forme cidadãos críticos.

A segunda parte do livro é composta por mais seis artigos, cujo primeiro representa o quarto capítulo da obra e tem como título "*Direitos Humanos e interdisciplinaridade no livro didático*". Nesta parte, a autora Suzana Paula de Oliveira Pereira analisou algumas coleções de livros didáticos adotados por escolas públicas de Ensino Médio na área de Ciências Humanas, buscando termos relacionados aos conteúdos de Direitos Humanos adotados pelos livros. A autora apresenta um balanço histórico sobre a temática e sua relação com a interdisciplinaridade em documentos oficiais, além de uma discussão sobre política curricular, verificando-se que este tema é contemplado pelos livros, mas de uma maneira ainda superficial e pouco interdisciplinar, havendo maior destaque apenas nos livros de Sociologia e Filosofia.

No quinto capítulo, Paulo Augusto Tamanini assina o texto "*Das imagens do medieval ao ensino de História: uma parceria multidisciplinar*" considerando que as imagens são importantes ferramentas de ensino no campo da Historiografia por proporcionarem ao público uma análise mais profunda sobre este período para além de um encantamento visual. Apoiando-se em uma abordagem histórica sobre o período medieval, o autor propõe que essa ferramenta seja incorporada à prática pedagógica dos(as) professores(as) por possibilitar que os(as) alunos(as) possam produzir narrativas e significações sobre o que é observado através das imagens, contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem com base nas relações imagéticas.

Levando em consideração o processo de inclusão do público-alvo da Educação Especial no sistema educacional, Isabelle Pinheiro Fagundes, João Batista Neves Ferreira e Vicente de Lima-Neto apresentam o sexto capítulo intitulado "*O ensino de Libras como primeira língua por um viés interdisciplinar*". Apresentando uma proposta de adaptação de materiais lúdicos e de baixo custo, os(as) autores(as) coadunam com as demandas da comunidade e cultura surda da aplicação da Língua Brasileira de Sinais como primeira língua a ser considerada na educação dessa comunidade. Nesse cenário, a interdisciplinaridade é proposta como uma alternativa de superação dos mecanismos excludentes que emergem do espaço escolar, viabilizando a interação da pessoa surda com o todo, alicerçada no ensino da língua de sinais. Os materiais, assim, são pensados para aproximar a leitura e escrita de temas diversos relacionados aos componentes curriculares a partir da Libras, contribuindo para a formação dos(as) alunos(as) e professores(as) surdos(as) e ouvintes.

No sétimo capítulo, Eliel Moraes da Silva, Fátima Nailena da Fonsêca Cordeiro e Simone Maria da Rocha apresentam o texto "*Interdisciplinaridades em projetos sociais: pensando práticas educativas em diferentes contextos*" para refletir sobre as práticas interdisciplinares presentes nas ações promovidas no Projeto Infância, Adolescência e Juventude (PIAJ), desenvolvido em um município do interior do Ceará. Baseando-se nas narrativas e vivências de filhos(as) de catadores(as) de materiais recicláveis de uma associação do município, verificou-se que as ações do projeto oportunizam a estes(as) jovens uma formação interdisciplinar e coletiva pautada na conscientização e emancipação do ser, configurando-se como um espaço onde acontecem, de fato, práticas interdisciplinares e significativas.

"Literatura e interdisciplinaridade na escola", o oitavo capítulo da obra, tem a autoria de Maria do Socorro Pinheiro e Nabupolasar Alves Feitosa, que propõe o uso da poesia para trabalhar a interdisciplinaridade na Educação Básica. Relacionando literatura e interdisciplinaridade, o texto é enfático ao considerar a poesia como ponte para a construção de outros saberes ligados não apenas à literatura, revelando o desenvolvimento de uma sensibilidade com relação ao cotidiano e a leitura de mundo. Portanto, discute-se uma formação de alunos(as) sob o viés da poesia que instigue o pensamento e a qualidade humana.

Encerrando a segunda parte do livro, Luís Fernandes de Moura e Giann Mendes Ribeiro são responsáveis pelo nono capítulo, *"Poluição sonora, meio ambiente e música: práticas interdisciplinares em sala de aula"*, discutindo a interdisciplinaridade como aporte para a formação integral de alunos(as) da Educação Básica a partir de uma experiência desenvolvida pelos autores em uma escola pública de Ensino Fundamental no interior do Rio Grande do Norte. Com foco no ensino de música, a proposta dos autores é refletir sobre a qualidade do ensino a partir de temáticas transversais que colaborem para a ampliação da construção do conhecimento dos(as) alunos(as).

Os capítulos acima apresentados e que compõem a segunda parte da obra discutem diferentes temáticas ligadas ao ensino e à educação, sendo salutar essa diversidade de reflexões que visam melhorar o processo de ensino-aprendizagem na sala de aula. A heterogeneidade das questões apresentadas nestes capítulos é um diferencial desta obra, que reforça a visão de que esta não é destinada apenas a alunos(as) de licenciatura, professores(as) e pesquisadores(as), mas a qualquer pessoa interessada sobre ensino e interdisciplinaridade. Importante ressaltar que os textos não representam apenas ensaios teóricos, mas incorporam também relatos e análises de experiências práticas vivenciadas em espaços formais e não formais de educação.

A terceira parte do livro é composta por mais quatro artigos, iniciando com o décimo capítulo intitulado *"O leitor literário e a formação pedagógica"*, que tem como autores(as) Verônica Maria de Araújo Pontes e Fernando José Fraga de Azevedo. O texto apresenta uma análise das propostas curriculares dos cursos de licenciatura em Pedagogia da UERN e da Universidade do Minho, em Portugal, com relação à formação de leitores(as) literários(as), além da verificação da presença da proposta de uma formação de leitores(as) literários(as) em escolas situadas em alguns municípios do Rio Grande do Norte e de Portugal. O capítulo aponta para a necessidade de uma educação integral que forme alunos(as) cidadãos(ãs), cujos cursos apresentam preocupação com essa questão ao oportunizar aos(as) futuros(as) professores(as) uma formação leitora.

O décimo primeiro capítulo tem como autores Aldieris Braz Amorim Caprini e Elcimar Simão Martins, que discutem *"Práticas de ensino para a diversidade: reflexão docente a partir da teoria e do olhar discente"*, tendo como foco a diversidade étnico-racial à luz do multiculturalismo. O estudo contou com a participação de alunos(as) matriculados(as) em escolas públicas de Ensino Médio Integrado, localizadas no Ceará e no Espírito Santo, denotando a existência de práticas de ensino pautadas nesta temática nas escolas, mas que ainda são falhas, demandando a necessidade de ações formativas que possibilitem aos(as) alunos(as) uma formação crítica, emancipatória e antirracista.

Wanderson Diogo Andrade da Silva, Ione Carvalho Rodrigues e Antônia Cláudia Medeiros Dias problematizam *"A desprofissionalização docente e os (des)caminhos da formação do professor de Química no contexto da Educação Especial"* no décimo segundo capítulo do livro. Situando-se nas discussões sobre formação docente, o texto apresenta o surgimento dos cursos de licenciatura em Química no Brasil no contexto da desprofissionalização docente, levando em consideração a necessidade de uma formação de professores(as) de Química que contemple aspectos teórico-práticos da Educação Especial e seu respectivo público-alvo,

considerando o processo inclusivo resultante do reconhecimento desta enquanto modalidade transversal do sistema educacional brasileiro, estabelecido pela lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que instituiu as diretrizes e bases da educação nacional (LDB).

No décimo terceiro capítulo, Francisco Milton Mendes Neto, Lucianna Marylin Batista de Almeida e José Ferdinandy Silva Chagas apresentam o estudo "*Elicitação dos requisitos de uma ferramenta computacional de apoio à sala de aula invertida*". O texto configura-se como uma proposta de metodologia ativa pensada a partir das necessidades de professores(as) do IFRN a ser inserida em ambientes virtuais de aprendizagem, tendo como principal objetivo potencializar o processo de aprendizagem, sendo sua relevância evidenciada pela busca de transformação do ensino tradicional para um ensino significativo.

Por fim, tem-se "*Educação, Ciência e Tecnologia na tutela do ambiente: reflexão acerca dos transgênicos no Brasil*" como décimo quarto capítulo. Neste, Brígida Lima Batista Félix problematiza a temática da produção de alimentos transgênicos no país enfatizando a articulação entre educação, ciência e tecnologia numa perspectiva interdisciplinar. Partindo da realidade de que a maioria da população possui pouco conhecimento sobre essa questão, infere-se a necessidade de promover um conhecimento significativo e que contemple populações com menos acesso às informações, uma vez que a educação formal pouco tem promovido esses debates.

Nesta última parte, os textos, também sob o viés interdisciplinar, reforçam a importância da incorporação de temáticas essenciais para um melhor exercício docente em sala de aula, indo da Educação Especial e leitura literária à Ciência e Tecnologia. São apontamentos teóricos e propostas educacionais destinados à formação de professores(as) e suas práticas pedagógicas na escola, considerando não apenas o currículo prescrito, mas os diversos elementos que reverberam no currículo oculto e que não podem deixar de ser levados em consideração na educação.

A partir do exposto, considera-se que a obra analisada representa uma importante fonte de conhecimento sobre interdisciplinaridade em diversos contextos, sobretudo para professores(as), pesquisadores(as) e alunos(as) de cursos de licenciatura. Não obstante, por apresentar uma leitura de fácil compreensão e com boa fluidez, a obra também é indicada para profissionais e alunos(as) de outras áreas, assim como para a população em geral com gosto pela leitura sobre educação. Dessa forma, o livro contribui para melhor se compreender determinadas questões sobre ensino, pesquisa e interdisciplinaridade de uma forma acadêmica/científica, mas dinâmica.

REFERÊNCIAS

SANTOS, J. M. T. (org.). **Pesquisa em Ensino e Interdisciplinaridades**: aproximações com o contexto escolar. Fortaleza: EdUECE, 2017. 295p.